

PSEUDOCIÊNCIA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudociência* é o conjunto de teorias, métodos, conjecturas e afirmações com aparência científica sobre fenômenos, fatos, testes e / ou experimentos, contudo, embasada em erros de raciocínio e falsas premissas, sem aplicação de procedimento rigoroso de pesquisa e comprovação dos resultados.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* vem do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *ciência* deriva do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento; saber; Ciência; Arte; habilidade; prenda”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Pseudosofia. 2. Falso conhecimento. 3. Falsa ciência.

Neologia. As duas expressões compostas *pseudociência teórica* e *pseudociência experimental* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Ciência. 2. Conhecimento científico. 3. Método científico.

Estrangeirismologia: a *belief in authority*; os *unrepeatable experiments*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cientificidade cosmoética.

Megapensanologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pseudociência: falsa cognição. Pseudociência: antidiscernimento metodológico. Pseudociência: falácia teórica.*

Citaciologia: – *Nós também sabemos o quanto a verdade é muitas vezes cruel, e nos perguntamos se a ilusão não é mais consoladora* (Henri Poincaré, 1854–1912).

Proverbologia. Eis expressão pertinente ao tema: – “É preferível acender uma vela a praguejar contra a escuridão”.

Ortopensanologia: – “**Ciência.** Toda **Ciência** objetiva à ampliação do autoconhecimento da consciência”. “*Ciência: sabedoria real. Religião: falsa Ciência*”. “**A Ciência,** antipática porque está sempre apresentando coisas novas, não permite *fazer média com a vulgaridade*, por ser objetiva e comprovável”.

II. Fatuística

Pensanologia: o holopensene pessoal da credulidade místico-religiosa; a falta da autopenalidade cética; o holopensene pessoal do antidiscernimento sobre a Filosofia da Ciência; o holopensene pessoal do autengano sobre a cientificidade de determinadas teorias; a lacuna pensênica auteducativa quanto ao conhecimento científico; o desenvolvimento da autocriticidade na pensenização científica.

Fatologia: a pseudociência; as premissas inverificáveis; as conjecturas não falseáveis; as hipóteses não delimitadas; a falácia teórica; a falta de metodologia de pesquisa válida; o erro argumentativo; a ausência de raciocínio crítico; o erro na interpretação dos resultados; as falhas na fase experimental; a parcialidade do pesquisador; o argumento de autoridade; a má intencionalidade do pseudocientista para obter fama, dinheiro ou suprir carências egoicas; a profunda necessidade de crer; o perigo da autoconvicção do pesquisador; o cérebro e as tendências cognitivas na compreensão dos fenômenos; a falibilidade humana; o estudo e compreensão dos fundamentos filosóficos da Ciência e aplicabilidade metodológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os experimentos parapsíquicos conduzidos pela identificação e correção de erros metodológico; o estudo dos fenômenos parapsíquicos pelo neoparadigma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo superstição-obscurantismo*; o *sinergismo apriorismo-falso conhecimento*.

Principiologia: a crença na pseudociência em oposição ao *princípio da descrença* (PD) na Ciência.

Codigologia: a ausência do *código de boas práticas científicas* na pseudociência; o necessário *código pessoal de Cosmoética* (CPC) nas abordagens pesquisísticas.

Teoriologia: a *teoria pseudocientífica* em comparação à validade da *teoria científica*.

Tecnologia: a falta ou violação da *técnica científica*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico* informando quanto aos malefícios da pseudociência.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; os *laboratórios científicos*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Ciência* sustentadores das boas práticas científicas.

Efeitologia: o *efeito placebo nos resultados experimentais*; o *efeito da autossugestão nas vivências terapêuticas e parapsíquicas*; o *efeito Forer*; o *efeito da pseudociência na negação da Ciência*.

Neossinapsologia: as doutrinas falaciosas atravancando a formação de *neossinapses cognitivas*; as deficiências sinápticas geradas pelas lavagens cerebrais das crenças alienantes.

Ciclogia: o *ciclo falsas premissas-falsas conclusões-falsas teorias*.

Enumerologia: a tese com aparência científica; as premissas inverificáveis e infalseáveis; a ausência de metodologia rigorosa; o falso resultado; o desconhecimento dos fundamentos da Ciência; as crenças pessoais; o conhecimento assistemático e inexato.

Binomiologia: o *binômio antidiscernimento-pseudociência*; o *binômio autoconvicção experiencial-pseudoevidência científica*; o *binômio raciocínio-cientificidade*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação autopercepção-erro interpretativo-conclusão equivocada*.

Crescendologia: o *crescendo epistemológico religião-pseudociência-Ciência*.

Trinomiologia: o *trinômio aparência científica-erro de raciocínio-pseudoteoria*; o *trinômio ponderação-reflexão-refutação*; o *trinômio evidências-engano interpretativo-falsa Ciência*.

Polinomiologia: o *polinômio fé-intuição-emoção-costume-autoridade*.

Antagonismologia: o *antagonismo método científico / método metafísico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o conhecimento científico ser falível e aproximadamente exato, porém, eficaz e elucidativo*.

Politicologia: a política da desinformação; a política do charlatanismo; a política do líder carismático e anticosmoético.

Legislogia: as *leis do código penal*; as *leis da lógica científica*.

Filiologia: a *cienciofilia*; a *pesquisofilia*; a *criticofilia*; a *logicofilia*.

Fobiologia: a *cienciofobia*; a *criticofobia*; a *intelectofobia*; a *bibliofobia*; a *pesquisofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome de Jerusalém*; a *síndrome do trauma religioso*.

Maniologia: a mania de mistificar; a mania de acreditar em títulos de autoridade; a mania de padronizar e achar causas; a mania de pesquisar superficialmente; a mania de acreditar em explicação metafísica.

Mitologia: o mito das curas fabulosas; os mitos da mediunidade; os mitos sobre Neurologia; os mitos sobre alimentação e nutrição.

Holotecologia: a ciencioteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a experimentoteca; a maturoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Refutaciologia; a Neurologia; a Psicologia; a Epistemologia; a Experimentologia; a Raciocinologia; Autopercucienciologia; a Autolucidologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin leiga; a conscin apriorista, a conscin ape-deuta; a conscin mística, a conscin supersticiosa.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o pseudocientista; o pseudopesquisador; o religioso; o pseudofilósofo; o pseudossábio; o pseudointelectual; o médium acrítico; o parapsiquista anticientífico; o mistificador; o charlatão.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a pseudocientista; o pseudopesquisadora; a religiosa; a pseudofilósofa; a pseudossábia; a pseudointelectual; a médium acrítica; a parapsiquista anticientífica; a mistificadora; a charlatã.

Hominologia: o *Homo sapiens pseudoscientificus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens aequivocus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens apaedeuticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens desinformans*; o *Homo sapiens ignoratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudociência *teórica* = o conjunto de teorias e métodos fundamentados em erro de raciocínio, principalmente referente ao esquema lógico e referencial na elaboração das hipóteses; pseudociência *experimental* = o conjunto de teorias, leis, enunciados derivados da pesquisa científica com falha no procedimento ou sem procedimento válido de pesquisa.

Culturologia: a *anticultura científica*; a *cultura da pseudociência*.

Epistemologia. Sob a ótica da *Antidiscernimentologia*, eis, por exemplo, 5 características da pseudociência, listadas em ordem alfabética:

1. **Acrítica:** mostra corpo de conhecimento não submetido a análise crítica e experimentação técnica rigorosa.
2. **Assistemática:** denota ausência ou mínima sistematização das ideias, ou falta de formulação geral válida para os fenômenos observados.
3. **Inverificável:** apresenta enunciados impossíveis de serem confirmados ou refutados.
4. **Subjetiva:** demonstra conhecimento valorativo, ou seja, fundamenta-se em seleção cognitiva operada com base apenas em estados de ânimo e emoções do indivíduo.
5. **Superficial:** baseia-se na aparência científica, ou seja, as teorias e resultados não foram obtidos validamente pelos testes científicos.

Refutaciologia. Considerando-se os critérios científicos, a pseudociência falha ao aceitar teorias com os 3 pressupostos listados na ordem alfabética:

1. **Contraditórias:** os resultados experimentais estabelecidos por estudos científicos não considera as contraditórias.
2. **Evidência:** com ausência de evidências experimentais.
3. **Falseabilidade:** não submetidas à falseabilidade e sem possibilidade experimental de reproduzir os resultados.

Conscienciologia. A Neociência Conscienciologia fundamenta-se em teorizações dedutivas, indutivas, dialéticas, hipotético-dedutivas, ressaltando a priorização do autodiscernimento e refutabilidade do pesquisador frente às hipóteses de pesquisas elaboradas e dos resultados pesquisísticos.

Neoparadigma. A metodologia de pesquisa conscienciológica ampara-se na inclusão de variáveis tais como bionergias, holossoma, múltiplas existências e projeção consciencial. Há de se pautar nas boas práticas em pesquisa, em metodologia rigorosa, buscando a falseabilidade das hipóteses, a coerência argumentativa, a demarcação teórica, a ponderação, o discernimento, a objetividade e a criticidade cosmoética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudociência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Apedeutismo:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
05. **Autenganologia:** Errologia; Nosográfico.
06. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
09. **Erro de abordagem:** Autolucidologia; Nosográfico.
10. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Pensamento limitado:** Pensenologia; Nosográfico.
13. **Ponto de vista circunscrito:** Argumentologia; Nosográfico.
14. **Saber transversal:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Transposição precipitada:** Falaciologia; Nosográfico.

A PSEUDOCIÊNCIA SERVE DE CONSOLO À CONSCIN LEIGA, DIFICULTANDO O AUTENFRENTAMENTO COSMOÉTICO QUANTO À REALIDADE DOS FATOS E DA CIÊNCIA, EM PREJUÍZO DO AVANÇO DO CONHECIMENTO HUMANO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é conscin cética cosmoética e autocrítica quanto às leituras, experimentos e autopesquisas? Conhece os *princípios da Ciência*?

Bibliografia Específica:

1. **Marconi**, Marina de Andrade; & **Lakatos**, Eva Maria; *Fundamentos de Metodologia Científica*; 1 Vol.; 312 p.; 47 seções; 181 subseções; 14 caps.; br.; 5ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 126 a 167.
2. **Navega**, Sérgio; *Pensamento Crítico e Argumentação Sólida*; 312 p.; 8 caps.; 102 notas; 171 refs.; br.; 1ª Ed.; *Publicações Intelligiwise*; São Paulo, SP; 2005; páginas 45 a 47.
3. **Popper Raimund**, Karl; *A Lógica da Pesquisa Científica (The logic of scientific discovery)*; revisora Débora Sandrini; trad. Leonidas Hegenberg; & Octanny Silveira da Mota; 454 p.; 2 partes; 85 seções; 10 caps.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 2ª reimp.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 2016; páginas 37 a 49.
4. **Sagan**, Carl; *O Mundo Assombrado pelos Demônios (The Demon-haunted World)*; revisor Renato Potenza Rodrigues; trad. Rosaura Eichemberg; 510 p.; 25 caps.; 18 x 12 x 3,5 cm; br.; 1ª Ed.; 9ª imp.; *Schwarcz*; São Paulo, SP; 2014; página 241.

5. **Shermer, Michael; Cérebro e Crença** (*The Believing Brain*); revisor Luiz Carlos Cardoso; trad. Eliana Rocha; 392 p.; 4 partes; 14 caps.; 23 x 15 x 3 cm; br.; 1ª Ed; JSN; São Paulo, SP; 2012; página 288 a 290.

6. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 337 e 338.

R. O. S.